

Press release

Comemorações do centenário de Fernando Távora arrancam esta semana

Cerca de trinta iniciativas, assinaladas ao longo de um ano, pretendem celebrar a vida e obra desta figura incontornável da Arquitectura portuguesa e serão realizadas em diversas cidades, instituições e universidades, designadamente do Porto, Minho e Coimbra.

O arquiteto português Fernando Távora (1923-2005), figura indissociável da Escola do Porto e da Arquitectura portuguesa na segunda metade do século XX, nasceu a 25 de agosto de 1923. O centenário do seu nascimento é o mote para um vasto programa de iniciativas, organizado pela Ordem dos Arquitectos (OA), a Fundação Marques da Silva (FIMS), a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), o Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra (DARQ) e a Escola de Arquitectura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD), que evoca, enaltece e pretende eternizar a sua figura e legado, em Portugal e além-fronteiras, nomeadamente enquanto professor nestas três universidades, onde contribuiu para a criação de cursos superiores de Arquitectura.

Tendo como núcleo central a exposição itinerante “Fernando Távora. Pensamento Livre”, uma iniciativa da Fundação Marques da Silva, detentora do acervo profissional do arquiteto, estão previstos também diversos colóquios, aulas abertas e visitas guiadas a obras de Távora. O programa “Távora 100” agregará igualmente um vasto conjunto de outras iniciativas, organizadas pelas diferentes instituições parceiras, como lançamentos de livros, encontros, workshops e edição de mapas. Toda a programação pode ser consultada online no site: tavora100.pt

As comemorações, que se prolongam até setembro de 2024, arrancam já no próximo dia 24 de agosto com o regresso à “Casa dos 24” para a inauguração da exposição “A Urgência da Cidade”. A antiga Casa da Câmara, situada no Morro da Sé, será agora reaberta, na véspera do centenário, e Távora foi responsável pela recriação contemporânea que se traduz na imagem que ainda hoje este espaço simbólico apresenta. Com coordenação geral de Jorge Sobrado, é possível visitar esta exposição, até 29 de outubro, que visa a história da cidade do Porto, o lugar e a iconografia do poder municipal. Um projeto e obra profundamente simbólicos, inseparáveis da cultura universalista, do interesse pela História e da personalidade vanguardista característica do mestre e fundador da chamada “Escola do Porto”.

A exposição principal “Fernando Távora. Pensamento Livre”, comissariada por Alexandre Alves Costa (coordenador), Ana Alves Costa, Jorge Figueira, José António Bandeirinha, Luís Martinho Urbano e Maria Manuel Oliveira, destacará sete obras da autoria de Távora que marcaram não só o seu percurso profissional como a Arquitetura portuguesa. A Casa de Ofir, o Mercado da Vila da Feira, o Pavilhão de Ténis na Quinta da Conceição, a Escola do Cedro, a Pousada de Santa Marinha da Costa, o Anfiteatro da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e a Casa dos 24 são os projetos que estarão em destaque. A inauguração desta iniciativa, agendada para outubro de 2023, terá lugar na Fundação Marques da Silva, no Porto, e viaja depois até Coimbra, em fevereiro de 2024, onde estará patente no Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (DARQ); segue-se Guimarães, em maio de 2024, onde poderá ser visitada na Escola de Arquitectura, Arte e Design (EAAD), estando ainda em aberto se depois segue para a Assembleia da República, em Lisboa.

“Organizar este conjunto de iniciativas para assinalar o centenário de nascimento desta figura maior da cultura e Arquitetura portuguesas foi um enorme desafio para a Seção Regional Norte da Ordem dos Arquitectos (OASRN) que não poderíamos deixar de abraçar. O arquiteto portuense Fernando Távora teve e tem, indiscutivelmente, uma ligação muito particular ao norte de Portugal, onde se localizam, aliás, a maioria das suas obras e onde lecionou em várias escolas, tendo contribuído para a valorização da Arquitetura enquanto um direito para todos os cidadãos.”, refere Conceição Melo, Presidente da OASRN.

Fátima Vieira, presidente da Fundação Marques da Silva, salienta que “Foi com enorme gosto e muita responsabilidade que nos envolvemos nesta organização,

juntamente com a Ordem dos Arquitectos e as restantes entidades, para levar até aos portugueses e aos jovens arquitetos obras e alguns detalhes inéditos da vida e obra de Fernando Távora, figura detentora de uma personalidade ímpar que influenciou sucessivas gerações de arquitetos e é, ainda hoje, uma verdadeira inspiração.”

Porto, 22 de agosto de 2023

Para mais informações: Catarina Reis Correia // 912 360 755 // crc@catarinareiscorreia.pt

Comissão organizadora: Ordem dos Arquitectos (OA), Fundação Marques da Silva (FIMS), Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra (DARQ) e Escola de Arquitectura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD).

Apoio institucional: Assembleia da República, Câmara Municipal do Porto, Câmara Municipal de Aveiro, Câmara Municipal de Coimbra, Câmara Municipal de Esposende, Câmara Municipal de Guimarães, Câmara Municipal de Matosinhos, Câmara Municipal de Viana do Castelo, Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Direção Regional de Cultura do Norte, Museu Nacional Soares dos Reis e Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Mecenas: BPI/Fundação La Caixa

Apoios: DST Group, CIN e Efapel